



EMBRAPA UVA E VINHO

* Alexandre Hoffmann
Pesquisador, chefe-adjunto de
Transferência de Tecnologia

Embrapa
Uva e Vinho

Quarenta anos depois de uma decisão para o bem do Brasil

Ao longo dos últimos anos, por meio do Jornal A Vindima, temos tido a oportunidade de 'abrir as portas e as janelas' da Embrapa, em especial da Embrapa Uva e Vinho. Aos leitores, temos procurado falar não apenas de nossa estrutura de trabalho, mas, sobretudo, dos resultados e das estratégias para que a tecnologia e o conhecimento se convertam em inovações, riqueza e sustentabilidade para os produtores, razão da existência de uma instituição de pesquisa agropecuária.

E se hoje temos o que dizer ao leitor neste espaço, é porque, há 40 anos, mais precisamente em abril de 1973, foi tomada uma decisão estratégica para o país. Ciente de que era preciso fazer muito mais para modernizar a agricultura nacional, o governo brasileiro agiu de forma séria, porém ousada e inovadora, criando uma empresa de pesquisa agropecuária. A decisão não surgiu do nada. Em diagnósticos e projeções, especialistas, lideranças e produtores apontavam que, apesar do esforço de um departamento de pesquisa dentro do Ministério da Agricultura, era preciso dar um passo além, fundando uma empresa, formando pessoas e gerando conhecimento capaz de fazer com que a vocação brasileira para a agropecuária se tornasse em uma atividade moderna e rentável, capaz de substituir importações e alimentar a população brasileira, gerando excedentes para a exportação. E assim surgiu a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, cuja história se confunde com a trajetória das últimas quatro décadas da produção primária no Brasil.

Se olharmos 40 anos para trás, podemos ver que o Brasil de fato assumiu sua vocação agrícola, que existia desde seu surgimento como país, mas que era relegada a segundo plano, como se fosse uma atividade econômica de menor relevância. Hoje, temos o Brasil como um dos maiores produtores mundiais de alimentos, fibras e agroenergia, no topo do ranking de diversos produtos fundamentais para suprir as necessidades de uma população mundial que já ultrapassou 7 bilhões de habitantes e não para de crescer.

O papel da Embrapa se reflete em todo o Brasil, e também aqui, nas cadeias produtivas da uva, do vinho e das frutas de clima temperado, o campo de trabalho e o público preferencial da Embrapa Uva e Vinho. São muitos resultados que já estão no campo e que tendem a vir, como inovações, beneficiando cada um dos produtores, técnicos, empresários, consumidores e, enfim, a sociedade, que tem acesso aos produtos destas cadeias.

É claro que atribuir o sucesso da agricultura apenas à Embrapa é enxergar apenas parte do cenário complexo e múltiplo que é o agronegócio brasileiro. Políticas públicas, empreendedorismo, investimentos privados, estudos acadêmicos, organização das cadeias produtivas, diversidade cultural e natural: todos são fatores fundamentais que criaram o terreno fértil para que a Embrapa pudesse dar ao Brasil o retorno daqueles investimentos feitos a partir da decisão de 1973.

De abril de 2013 a abril

de 2014, a Embrapa está comemorando seus 40 anos. Diversos eventos, em todo o país, estão sendo realizados, além de muitas outras formas de divulgação do trabalho da Empresa. Acima de tudo, porém, essas comemorações e registros são um reconhecimento de cada um de nós, seus empregados, à decisão de 1973 que repercutiu para o bem do Brasil até hoje. Além disso, trata-se de uma oportunidade de prestarmos contas dos investimentos que a sociedade fez e faz na Embrapa, bem como um rico momento para pensarmos nas contribuições futuras em tecnologias para uma agricultura complexa em um país tão plural como é o Brasil.



Espumantes da Embrapa Uva e Vinho lançados em comemoração aos 40 anos da Empresa: gênero de vinho que se coloca como um exemplo de sucesso da vitivinicultura brasileira, apoiada pelas ações da Embrapa